

Agência informará investidores

Diante da perspectiva da vinda de um considerável número de investidores estrangeiros para o País no próximo ano e dos projetos de ampliação das empresas já instaladas aqui, o Governo prepara a criação de uma agência de investimentos para orientar o empresariado. A idéia da ministra da Indústria e do Comércio, Dorothéa Werneck, é fornecer ao investidor nacional e estrangeiro informações sobre mercado, legislação, tributos, características regionais etc, indispensáveis para a decisão de investir.

Não há, dentro do Governo, quem duvide da entrada expressiva de investimento. Já foram oficialmente anunciados US\$ 21,5 bilhões no período 1995-99, em diversos setores da economia, o que resgata para o País uma retomada do crescimento vivida pela última vez no início da década de 80.

O maior fluxo vem para o setor automotivo (montadoras e fabrican-

tes de autopeças), seguido do de bens de capitais (máquinas e equipamentos). O dado global não reflete o real volume de investimentos, porque parte das empresas não revelam seus projetos de expansão, principalmente as nacionais.

A atuação direta do presidente Fernando Henrique, como garoto-propaganda do Brasil no exterior e o envolvimento dos ministros de Estado no esforço de atrair investimentos, é tida como um dos principais fatores de exposição do mercado brasileiro ao empresariado internacional.

A informação mais precisa para o investidor é o tamanho do mercado interno. Por isto, é facilmente previsível para os especialistas a proximidade de novos investimentos. Um dado relevante muito explorado pelos investidores potenciais é a adoção de medidas de controle da demanda.